

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE POLÍTICAS DE SAÚDE
COORDENAÇÃO NACIONAL DE DST/AIDS

PROPOSTA DE PROJETO ONG
ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA – GLSTB

Flor de Pequi
Intervenção Comportamental

2001

COORDENAÇÃO NACIONAL DE DST/AIDS
PROPOSTA DE PROJETO ONG

NOME DO PROJETO: Flor de Pequi

1 - DADOS INSTITUCIONAIS

NOME DA INSTITUIÇÃO:
ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA - GLSTB

REGISTRO NO CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA
(CNPJ): Nº 02.451.349/0001 - 75 VÁLIDO ATÉ 30/06/02

ORÇAMENTO DA INSTITUIÇÃO PARA O ANO 2001: (R\$ 12.500,00).

RELAÇÃO DOS APOIOS FINANCEIROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS: (relacionar nomes das instituições que apóiam financeiramente a entidade ou outras formas de captação de recursos como doações, convênios, etc)

Sindicato dos Tab. Federais em Saúde e Previdência;
Ministério da Saúde (Projeto Pequi Saudável);
Contribuições dos sócios da instituição

EQUIPE: (1) Número de voluntários: 08
(2) Número de pessoas remuneradas: 00

ENDEREÇO(Rua/Av.):

Rua: 08 nº 331 sala 07 Edificio Coelho - Setor Central

CIDADE: Goiânia **ESTADO:** Goiás **CEP:** 74.001-970

TELEFONE: (62) 224-2444 **FAX:** (62) 233 - 0128

CORREIO ELETRÔNICO: maurelioipe@hotmail.com

HOME PAGE:

2 – DADOS DO PROJETO**TIPO DE PROJETO:**

- A – ATENÇÃO ÀS PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS (APA)
 B – INFORMAÇÃO/ EDUCAÇÃO / COMUNICAÇÃO (IEC)
 C – INTERVENÇÃO COMPORTAMENTAL (IC)
 D - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - (DI)

POPULAÇÃO ALVO: MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO

NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS: (4.500) diretamente.

ÁREA GEOGRÁFICA ABRANGIDA: GOIÂNIA - GOIÁS

3 – DADOS ORÇAMENTÁRIOS DO PROJETO**REPASSE SOLICITADO AO MINISTÉRIO DA SAÚDE:**

R\$ 48.160,00 – (Quarenta e oito mil e cento e sessenta Reais)

CONTRAPARTIDA:

R\$ 22,207,90 – (Vinte e dois mil duzentos e sete Reais e noventa Centavos)

TOTAL (REPASSE + CONTRAPARTIDA):

(R\$ 70.367,90) – (Setenta mil trezentos e sessenta e sete Reais e noventa Centavos)

PRESERVATIVOS SOLICITADOS AO MS:

(60.480)

4 - IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS DA INSTITUIÇÃO

RESPONSÁVEL PELA ASSINATURA DO CONTRATO (aquele a quem o Estatuto da Instituição confere poderes para representa-la judicial e extra judicialmente):

NOME COMPLETO:
MARCO AURÉLIO DE OLIVEIRA.

3520412 SSP6

NÚMERO CI/RG: 1.554.756 - SSP-GO **CPF:** 391.736.581-20 866259981

DESIGNAÇÃO DO CARGO: COORDENADOR GERAL
ELEIÇÃO/NOMEAÇÃO REALIZADA EM 20/08/97 **MANDATO DE**
2 ANOS, **COM INÍCIO EM** 08/08/99 **E TÉRMINO EM** 08/08/01.

COORDENAÇÃO DO PROJETO:

NOME COMPLETO: Maria Borges de Oliveira
NÚMERO CI/RG: 2.437.901 SSP-GO **CPF:** 433.464.051 - 68
TELEFONE PARA CONTATO: (62) 223 0128

ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO DO PROJETO:

NOME COMPLETO: Elandias Bezerra Sousa
NÚMERO CI/RG: 406.174.955 -4 SSP MA **CPF:** 862.622.541 - 53
TELEFONE PARA CONTATO: (62) 224 2444

5 - DESCRIÇÃO DO PROJETO

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

O benefício mais amplo que o projeto pretende alcançar

1. Reduzir a incidência de DST e HIV/AIDS, entre as mulheres profissionais do sexo.

6 - SUMÁRIO EXECUTIVO

Descrever, sucintamente, os objetivos, as atividades e os resultados esperados, incluindo o orçamento total. A descrição do sumário não deve ultrapassar o espaço indicado nesta página.

Implementar os trabalhos já desenvolvidos pela Entidade, interferindo em especial no comportamento de risco das mulheres profissionais do sexo, para a prevenção das DST e AIDS / HIV em Goiânia Goiás.

Aumentar a auto estima e melhorar a valorização da saúde integral da mulher.

1. Qualificar e capacitar uma equipe de pessoas para execução do projeto.
2. Sensibilizar as mulheres profissionais e dar condições de manuseio e conhecimento das barreiras mecânicas (preservativos feminino e masculina) na prática de sexo mais seguro.
3. Abordagem nos pontos de encontro, disponibilizando material educativo / informativo e preservativos masculinos e convida-las para atividades na sede da entidade.
3. Aplicar um questionário para verificar o nível de conhecimento sobre transmissão e prevenção das DST e AIDS / HIV, a ser realizado na Sede.
4. Fortalecer e estimular o exercício de cidadania nas questões ligadas às mulheres profissionais do sexo, especialmente em relação a saúde, os direitos humanos, a educação, a cultura;
5. Capacitar um grupo, dentre as mulheres profissionais do sexo, de trinta multiplicadoras para uma intervenção.

Para desenvolver esse projeto serão utilizados R\$70.367,90 , envolvendo o repasse do Ministério da Saúde de da Instituição.

DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO, PROBLEMA E DA POPULAÇÃO

Todo projeto deve responder, em termos gerais, à pergunta: Por que executar o projeto? Ao se apresentar as razões, devem ser destacados os seguintes pontos (I) problema que o projeto se propõe a solucionar ou minorar, (II) relevância o projeto em relação ao problema identificado, deve-se definir: (a) área geográfica em que o projeto está inserido, (b) as características da sua população (especificidades demográficas, sociais, econômicas e culturais), incluindo a situação epidemiológica das DST/AIDS, (c) e a população alvo que o projeto visa alcançar.

Goiânia capital do estado de Goiás, tem hoje cerca de 1 milhão e 500 mil habitantes. Sendo que 55% são de mulheres, que consiste em uma população heterogênea no que diz respeito às condições sócio-econômicas e cultural.

Em Goiás, segundo dados do SINAN⁽¹⁾ de 1984 a junho de 2000, foram notificados 758 casos de AIDS, sendo que 282 (37,2%) são de analfabetos ou possuem apenas o ensino fundamental (de 1º a 4º série). Assim sendo, este contingente representa um grande número de pessoas excluídas do processo de informação, orientação, assistência e sem cidadania.

Até o final de Abril de 2001, foram notificados no SINAN, 3.752 casos de AIDS em adultos em todo o estado. Desses indivíduos notificados, 2.750 foram do sexo masculino e 1.001 foram do sexo feminino. Em um caso não houve registro do sexo.

Apesar do número de casos de mulheres ser inferior ao número de casos de homens, esse grupo tem contribuído crescentemente com a epidemia. Fato que comprova esses dados, é que em 1988 para cada 13 homens notificados havia 1 mulher. Em 2000 essa relação já era 1 por 1. Portanto esses dados justificam os investimentos em prevenção nessa população específica.

Dessa forma, identifica-se as MPS⁽²⁾ como uma população vulnerável às DST e AIDS/HIV, sendo necessário um trabalho sistemático de intervenção junto à essa população no sentido de informação e orientação quanto aos métodos de prevenção, assistência e no resgate da inclusão social e na perspectiva de cidadania plena. ✓

- (1) Sistema de Informação de Agravos de Notificação.
- (2) Mulheres Profissionais do Sexo.

ANTECEDENTES DO PROJETO

Descrever as iniciativas anteriores da instituição proponente com relação à população alvo

Nas atividades fase- a- fase realizados pela entidade em pontos de encontros GLS e de profissionais do sexo, para distribuição de materiais educativos/informativos e preservativos temos encontrados e trabalhados de forma constante, mulheres profissionais sexo que dividem os mesmos pontos ou estão nas adjacências.

INTEGRAÇÃO COM O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Descrever o processo que permitirá a integração com o SUS, estratégia (s) de formação e o envolvimento dos diferentes setores.

A integração com o SUS está oficializada desde 96, a partir da apresentação de um mini-projeto da Associação Ipê Rosa – GLSTB. Repasse de materiais educativos/informativos e preservativos mais assessoria nos dados epidemiológicos garante nossa parceria com o Sistema Único de Saúde que ocorre através das Coordenações Estadual e Municipal de DST/AIDS, o Hospital de Doenças Tropicais, o Hospital das Clínicas, Centro de Formação e Recursos Humanos da Secretaria Estadual de Saúde e o Centro de Referência em DST/AIDS do Município de Goiânia/GO.

DESCRIÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Apresentar um breve histórico da instituição, incluindo áreas de atuação e experiências prévias de HIV / DST/ AIDS.

A Associação Ipê Rosa – GLSTB, fundada em 01/09/95, nasceu para lutar contra a violação dos direitos humanos e todas as formas de preconceito e discriminação aos Gays, Lésbicas, Simpatizantes, Travestis, Transexuais e Bissexuais. Trabalha na conscientização de vários setores da sociedade tais como: movimento social, sindical, setor privado e governo. Priorizando a luta em defesa da livre orientação sexual e a prevenção às DST/AIDS; acolhe as vítimas da homofobia encaminhando-as, de acordo com sua situação, para as instituições capazes de melhor atendê-las.

Atualmente, desenvolve trabalhos de orientação sexual junto às escolas públicas e particulares de nível médio e superior. É uma das fundadoras e componente do Fórum Goiano de Luta Contra a AIDS/DST, bem como do Fórum Goiano de Direitos Humanos, Fórum Goiano de Mulheres e do Fórum Goiano de Combate à Exploração Infante Juvenil. As demais entidades abaixo representa apoio moral e político nos nossos trabalhos como também apoio logístico nas atividades

Desenvolvemos parcerias com:

Pastoral da Juventude do Meio Popular – PJMP;

Grupo Transa do Corpo;

Coordenação de DST/AIDS do Serviço Social da Indústria – SESI;

Liga de DST/AIDS da Medicina/UFG;

Núcleo de DST/AIDS da Enfermagem/UFG;

Sindicato dos Trab. do Transporte Alternativo - SINTRAGO;

Sindicato dos Trab. das Indústrias Urbanas de Goiás - STIUEG;

Sindicato dos Trab. do Serviço Público Federal - SINTSEP;

Sindicato dos Trab. Federais da Saúde e Previdência - SINTFESP;

Sindicato dos Trab. da Saúde do Estado de Goiás -SINDSAÚDE

Sindicato dos Trab. em Educação do Estado de Goiás - SINTEGO.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Para cada atividade, descrever os indicadores de avaliação de processo e de intervenção, assim como, os meios de verificação das informações (onde e como serão coletadas e analisadas).

Nº de Obj. Específicos	Nº de Atividade	INDICADORES DE INTERVENÇÃO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
01	01	Nº de atividades Nº de participantes	Lista de presença; Recibos e notas fiscais.
02	02	Nº e situação geográfica dos pontos de encontro	Ficha de cadastro; Recibos.
03	03	Nº de atividades Nº de pessoas capacitadas Nº de capacitação	Lista de presença; Livro de registro; Recibos; Ficha de Inscrição.
04	04	Nº de reuniões; Nº de pessoas; Nº de material educativo;	Lista de presença; Ata de reunião; Notas fiscais; Relatórios.

Handwritten signature and stamp:
~~_____~~
 ORGANIZAÇÃO
 PC 1 - D H M S - 3 - 3 (9)

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Apresentar os objetivos específicos e os resultados para cada um deles.

N.º OBJ.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES	PERÍODO DE EXECUÇÃO
01	Forma e capacitar 14 pessoas envolvidas no projeto;	Melhor desempenho das atividades previstas no projeto;	Treinamento (20h/a) para 14 pessoas para execução do projeto;	1º mês
02	Sensibilizar e dar condições de conhecimentos das barreiras mecânicas para infecção das DST e HIV/AIDS, aumentar o nível de conhecimento;	80% das MPS, praticando corretamente as formas de sexo mais seguros;	Intervenção nos pontos de encontros com distribuição de materiais educativos/informativos e preservativos, e atividades de auto ajuda: oficinas, palestra, bate papo, vídeo e reuniões quinzenais;	2º e 12º mês
03	Maior inclusão das MPS, no processo de educação e informação visando cidadania plena;	Identificação das MPS com o material educativo/informativo e maior interesse com os mesmo	Elaboração, aprovação e reprodução do material educativo/informativo com a participação das MPS;	5º mês
04	Diminuir os índices de contaminação;	Aumento em 80% do nível de conhecimento sobre as DST e AIDS entre as MPS;	Capacitação com dois treinamentos com 15 pessoas de 20 h/a cada, tiradas das MPS;	6º e 7º mês
05	Integrar as MPS, com o Sistema Único de Saúde.	Que as MPS, tenham condições de uma utilização dos serviços oferecidos pelo SUS.	Encaminha para o SUS e outros órgão de acordo coma necessidades.	2º ao 12º mês

10Ê - PCL - DM/MS - 3 - 3 (10)

ORÇAMENTO

Para cada atividade identificar o número do objetivo a que se refere, os insumos e os custos previstos. Na última coluna (TOTAL) é necessário indicar o valor referente ao somatório do repasse solicitado ao Ministério da Saúde e à contrapartida da instituição para cada atividade descrita. Adicionar folhas suplementares se necessário.

Nº DA ATIVIDADE	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES	INSUMOS	REPASSE SOLICITADO AO MS	CONTRAPARTIDA DA INSTITUIÇÃO	TOTAL
01	Treinamento (20h/a) para 14 pessoas para execução do projeto;	01 - Coordenador.	R\$ 9.600,00		R\$ 9.600,00
		01 - Assistente	R\$ 7.800,00		R\$ 7.800,00
		04 - Agente de Saúde	R\$ 14.400,00		R\$ 14.400,00
02	Intervenção nos pontos de encontros com distribuição de materiais educativos/informativos e preservativos, e atividades de auto ajuda: oficinas, palestra, bate papo, vídeo e reuniões quinzenais;	08 - Voluntários		R\$ 17.280,00	R\$ 17.280,00
		01 - Apoio logístico	R\$ 1.200,00		R\$ 1.200,00
		60 - Horas/aula	R\$ 2.560,00		R\$ 2.560,00
03	Elaboração, aprovação e reprodução do material educativo/informativo com a participação das MPS;	02 - Armário De Aço		R\$ 465,90	R\$ 465,90
		01 - Sala(aluguel).		R\$ 150,00	R\$ 150,00
		01 -TV E Vídeo		R\$ 850,00	R\$ 850,00
04	Capacitação com dois treinamentos com 15 pessoas de 20 h/a cada, tiradas das MPS;	01 - Mesa p/ Computador		R\$ 350,00	R\$ 350,00
		01 - Mesa p/ Escritório		R\$ 280,00	R\$ 280,00
		01 - Aj. de custo/Deslocamento	R\$ 1.500,00		R\$ 1.500,00
05	Encaminha para o SUS e outros órgão de acordo coma necessidades.	01 - Tela p/ projeção		R\$ 250,00	R\$ 250,00
		01 - Aparelho Som		R\$ 286,00	R\$ 286,00
		01 - Maquina Fotográfica		R\$ 346,00	R\$ 346,00
05		02 - Linha Telefônica		R\$ 375,00	R\$ 375,00
		01 - Aparelho de telefônico		R\$ 25,00	R\$ 25,00
		01 - Mat. de Expediente	R\$ 850,00		R\$ 850,00
		01 - Componente de Informatica	R\$ 1.650,00		R\$ 1.650,00
		01 - Stabilizador		R\$ 50,00	R\$ 50,00
		01 - Material Instrucional	R\$ 1.300,00		R\$ 1.300,00
		01 - Computador	R\$ 2.800,00		R\$ 2.800,00
01 - Consultoria pontual	R\$ 2.600,00		R\$ 2.600,00		

IPÊ - PCJ - DMMS - 3 - 3 (11)

IPÊ-PCI-DHMS-3-3(12)

Nº DA ATIVIDADE	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES	INSUMOS	REPASSE SOLICITADO AO MS	CONTRAPARTI DA DA INSTITUIÇÃO	TOTAL
		01 - Diárias 02 - passagens	R\$ 600,00 R\$ 1.300,00		R\$ 600,00 R\$ 1.300,00
TOTAL			R\$ 48.160,00	R\$ 22.207,90	R\$ 70.367,90